

# Tribuna BANCÁRIA



SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1591 | 7 A 12 DE OUTUBRO DE 2019



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

## TRABALHADORES VÃO ÀS RUAS EM DEFESA DA EDUCAÇÃO E DA SOBERANIA



Os bancários se juntaram aos demais trabalhadores, estudantes e professores e reafirmaram a defesa dos bancos públicos **(pág. 3)**

### PARCERIA UNIMED E SINDICATO: PROMOÇÃO DA 1ª PARCELA GRÁTIS VAI ATÉ O DIA 12/10

A parceria da Unimed Fortaleza e Sindicato, além de garantir planos especiais para os bancários sindicalizados e seus dependentes, ainda está com uma promoção imperdível: quem aderir até o próximo dia 12/10 terá ainda a isenção da primeira parcela, carência zero, além de outros benefícios. Planos sem co-participação (Multiplan/Nacional ou Uniplano/Estadual).

Mais informações, fale com **Najara Holanda**, através do cel.: **85 989566592** (whatsapp), ou do e-mail: najara.holanda@unimedfortaleza.com.br.



## ARTIGO

# AUMENTA O NÚMERO DE FEMINICÍDIOS NO BRASIL

**E**m pleno ano de 2019, a realidade das mulheres no Brasil ainda é assustadora. De acordo com Denise Motta Dau, ex-Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres de São Paulo, a cada quatro minutos, uma mulher sofre agressão no Brasil, na maioria, vítimas de pessoas próximas a elas. Em média, todos os dias, 180 mulheres são estupradas no Brasil, a maioria negras e agora também com a ampliação do número de crianças violentadas. Vale ressaltar que neste caso, a maioria dos criminosos são da família ou conhecidos.

O Atlas da Violência 2019 também traz dados assustadores. Entre 2012 e 2017, as mortes violentas intencionais de mulheres no ambiente doméstico cresceu 17%. Por sua vez, a literatura internacional traz evidências de que 90% das mortes dentro de casa são cometidas por alguém conhecido, geralmente, o parceiro.

O aumento discrepante dessas taxas de violência contra a mulher é a primeira evidência das consequências do desmonte das políticas públicas para as mulheres, enfatizado, principalmente, a partir de 2015. Entre 2014 e 2016, a dotação orçamentária da Política para as Mulheres teve redução de 40%, segundo dados do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc). Em 2017, essa verba sofreu nova redução da ordem de 52%. A situação atual é tão grave que não se tem dados oficiais de quantos equipamentos estão funcionando realmente hoje no país. O aumento dessas mortes é um provável indicativo da retirada do investimento do governo federal e da falta de compromisso de algumas administrações estaduais/municipais em manter esses equipamentos gerando um enorme desamparo. Os números são ainda mais graves se olharmos para os universos de mulheres negras e LGBT+.

Neste contexto, a sociedade sofre com a falta de políticas públicas para prevenção e atendimento às mulheres em situação de violência e de ampliação de oportunidades de trabalho decente. A Casa da Mulher Brasileira só a pouco tempo, e após muita pressão da sociedade cearense, foi inaugurada.

Fruto e parte principal do Programa “Mulher, viver sem violência”, lançado em 2013, pela Secretaria de Políticas para as Mulheres do Governo Federal, o projeto realiza várias ações, serviços de combate à violência contra a mulher, entre os quais consta a instalação de uma Casa da Mulher Brasileira (CMB), em cada capital de Estado. São vários serviços em um só local: atendimento social, psicológico, jurídico, alojamento de curta duração, Delegacia da Mulher, Juizado Especial, entre outros.

São necessários programas e ferramentas eficazes e bem planejados, funcionando de maneira combinada, para combater a violência, o racismo, machismo e homofobia, que afetam a vida das mulheres cotidianamente. Isso se faz ainda com a implantação de iniciativas de formação profissional, geração de emprego e renda e aumento da participação social, cultural e política nos mais diversos espaços.

Tanto a morte de mulheres em casa como a de pessoas LGBTI+ apontam para o crescimento de alguns tipos de crimes de ódio, que não são ligados a questões econômicas, mas a valores. Valores esses que precisamos combater urgentemente.



*Carlos Eduardo,  
presidente do Sindicato  
dos Bancários do Ceará*



[www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



85 99129 5101

Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br) – Endereço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br) – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: [imprensa@bancariosce.org.br](mailto:imprensa@bancariosce.org.br) – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Diretor de Imprensa: José Eduardo Rodrigues Marinho – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares

# GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO

## BANCÁRIOS ENFATIZAM A IMPORTÂNCIA DE DEFENDER AS EMPRESAS PÚBLICAS

Fotos: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE



Na última quinta-feira, 3/10, trabalhadores, professores e estudantes tomaram as ruas de Fortaleza em mais uma greve nacional em defesa da educação pública e de qualidade. Durante a atividade foi enfatizada ainda a importância de se defender as empresas públicas, o meio ambiente, a soberania nacional e a democracia.

O Sindicato dos Bancários do Ceará participou da atividade reforçando que os bancos públicos são fundamentais para o desenvolvimento do país.

Os manifestantes se concentraram na reitoria da Universidade Federal do Ceará (UFC) e em seguida saíram em passeata pela Av. da Universidade, percorrendo também as principais ruas do Centro de Fortaleza até a Praça Murilo Borges (Justiça Federal).

Durante o ato foi lembrado ainda o aniversário de 66 anos da Petrobrás. Os trabalhadores protestaram contra a venda das refinarias da estatal, sobretudo no Nordeste, além de denunciar os prejuízos da privatização do pré-sal para o financiamento da educação, que já tem sofrido com os cortes do atual governo.

O ato contou ainda com o apoio de movimentos sindicais, sociais, parlamentares e centrais sindicais.



**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL****EMPREGADOS DEFINEM CALENDÁRIO DE LUTA EM DEFESA DA CAIXA E DOS DIREITOS**

**R**ealizada dia 24/9, em Brasília (DF), a reunião da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa analisou a atual conjuntura política do país e definiu um calendário de lutas contra o desmonte da empresa pública e contra a retirada de direitos dos trabalhadores da instituição.

Na ocasião foram debatidos os ataques na área da Saúde e no Saúde Caixa, na Previdência e na Funcef e os acelerados desmontes programados para a Caixa e para privatização dos bancos públicos.

**GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO** – Mais uma vez, a Justiça impediu que a Caixa revogue a norma interna RH 151, que versa sobre a incorporação de função. O TRT da 10ª Região negou recurso do banco, que tentava derrubar liminar, obtida pela Contraf-CUT, que impede a revogação da norma e mantém o direito da incorporação de função aos empregados que exercem o cargo por mais de 10 anos e são descomissionados sem motivo. A ação civil pública foi ajuizada pela Contraf-CUT para denunciar a revogação do RH 151 da

*“O atual momento político em que o país se encontra favorece o desmonte da Caixa e a principal atitude para mantermos nossos direitos é a defesa da Caixa 100% pública. Por isso, a luta dos empregados deve se intensificar, com a participação e engajamento de todos em defesa das nossas conquistas”*

**Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e da Fenae**

**CALENDÁRIO DE LUTA**

- 15/10** – Ato pela Soberania Nacional em São Paulo.
- 16/10** – Lançamento da Cartilha sobre Gestão pelo terror na Caixa, Assédio moral, o descomissionamento arbitrário, o GDP e o Revalida.
- 18 e 19/10** – Começa o pagamento das contas ativas e inativas para quem não tem conta na Caixa. Distribuição de material que destaca a importância do FGTS e de sua gestão ser centralizada na Caixa.
- Dia 22/10** – Ato em defesa da Caixa 100% Pública com ênfase na defesa das loterias.

Caixa e reivindicar liminar para garantir a manutenção deste normativo, que foi revogado no dia 9 de novembro de 2017, véspera da entrada em vigor da reforma

trabalhista. A ação aguarda sentença e discute a incorporação da norma mais benéfica ao contrato de trabalho dos empregados.

**CONVÊNIO: PARCERIA COM A CUID'AR CLIMATIZAÇÃO GARANTE DESCONTOS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS**

O Sindicato dos Bancários do Ceará firmou convênio com a Cuid'ar Climatização Instalação de Sistema de Ar Condicionado, especialista na prestação de serviços de manutenção, instalação e desinstalação em aparelhos de ar condicionado Split com descontos especiais para bancários sindicalizados.

A parceria com o Sindicato garante 10% de abatimento para manutenção preventiva no local; 15% de desconto para manutenção preventiva desinstalada; 20% para instalação do equipamento, assim também como para desinstalação.

**MAIS INFORMAÇÕES:**

Atendimento de segunda a sexta, 8h às 18h – Sábado, 8h às 12h.

Fone: (85) 3109-8002

Whatsapp: (85) 9 9745-0705 | (85) 9 8672 9723



**BANCO DO BRASIL****ENCONTRO NACIONAL DE SAÚDE DEBATE  
CASSI, AUTOGESTÃO E ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Os funcionários do Banco do Brasil estiveram reunidos no dia 28/9 durante o Encontro Nacional de Saúde dos Funcionários do Banco do Brasil, que aconteceu em São Paulo. Durante o evento, o funcionalismo debateu a situação da Cassi, autogestão e a atenção primária de saúde.

Os participantes abordaram a participação do funcionalismo do BB na estratégia de atuação do plano de saúde, na gestão de longo prazo e no modelo de atendimento, que pode levar em conta a questão preventiva.

A autogestão é imbatível no termo de custo e de qualidade. Pelas regras do mercado, quanto mais idosa a pessoa, maior o custo. Na autogestão, não há isso. Não há nada que obrigue um plano de autogestão a cobrar dos participantes de acordo com a faixa etária.

**CASSI** – A última mesa do Encontro Nacional de Saúde dos Funcionários do BB

trouxe o histórico a situação atual da Cassi para a pauta de debates. Desde 2014 já havia um déficit na Cassi, que ficava oculto devido à contribuição do banco sobre o benefício temporário dos funcionários. Mas desde essa época, as entidades representativas dos funcionários já apontavam a necessidade de haver uma negociação com o banco sobre a Cassi, o que a Contraf continua insistindo em compor agora.

Inicialmente, o banco apresentou uma proposta e todas as entidades defenderam sua rejeição. Em votação, os associados rejeitaram a proposta e, imediatamente as entidades solicitaram que o banco retomasse a mesa de negociações. Chegou-se à segunda proposta, que o banco considera ser a definitiva.

Esta proposta, em maio, apesar de obter a maioria dos votos, não obteve o quórum mínimo de associados exigido pelo estatuto da Cassi.

O encontro foi deliberado pelo 30º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil.

**Breves****As consequências da falta de sindicatos nos Estados Unidos**

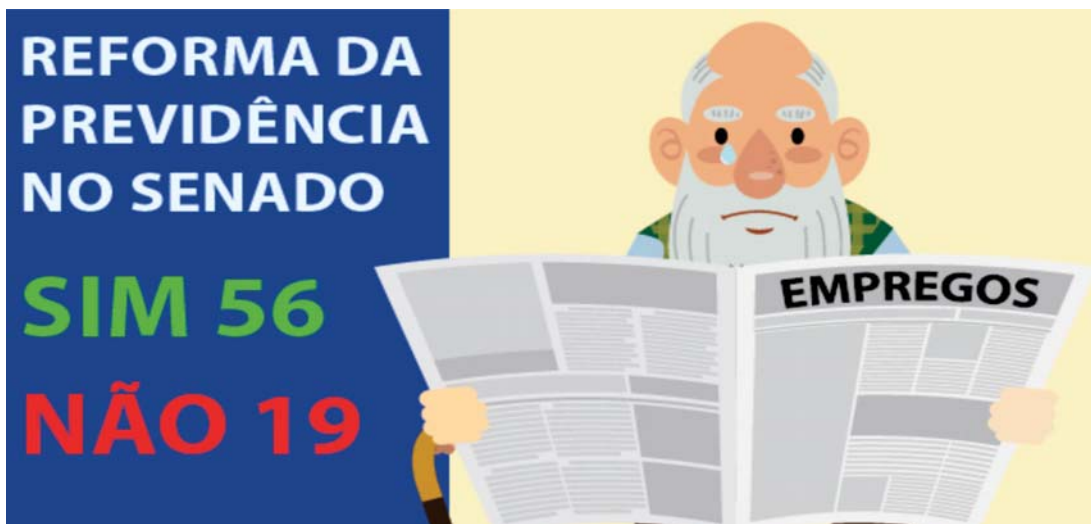
O acadêmico e deputado norte-americano pela Califórnia, Ro Khana, afirmou que o enfraquecimento dos sindicatos e a diminuição dos trabalhadores sindicalizados nos Estados Unidos são os responsáveis pelo aumento da desigualdade e o encolhimento da classe média no país. Os EUA enfrentam há quase 40 anos a estagnação da renda da metade mais pobre da sua população. Desde 1980, o valor médio dos rendimentos anuais brutos desse segmento aumentou apenas US\$ 200 (R\$ 760), para US\$ 16,6 mil ao ano. Ao mesmo tempo, a renda média anual bruta dos 10% mais ricos dobrou (para US\$ 311 mil); e a do 1% no topo triplicou (US\$ 1,3 milhão). No twitter, o deputado defendeu ainda o fortalecimento dos sindicatos e a expansão das sindicalizações nos Estados Unidos como forma de aumentar o poder dos trabalhadores frente aos patrões.

**91% das cidades não tem Delegacia da Mulher**

Dados do IBGE divulgados recentemente mostram que em 91,7% dos municípios do país as mulheres vítimas de violência não têm como recorrer a uma delegacia da mulher. De acordo com os dados de 2018 da pesquisa sobre o perfil dos municípios e estados, ao todo são 460 (8,3%) delegacias de mulheres em todo o país. A maioria fica no Sudeste (195). O Centro-Oeste tem apenas 40 distribuídas nos estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal. Os dados do IBGE também apontam que mesmo com a Lei Maria da Penha, somente 2,4% dos municípios oferece casas-abrigo, espaços para onde as mulheres são encaminhadas pela assistência social quando elas não têm mais como morar com o “companheiro” violento. Como já se sabe, os parceiros são responsáveis por mais de 70% dos casos de feminicídio e violência doméstica.

## MAIS UM GOLPE NO TRABALHADOR

# SENADO APROVA REFORMA DA PREVIDÊNCIA NO 1º TURNO DE VOTAÇÃO



O Senado concluiu dia 2/10 a votação em primeiro turno do texto-base da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6/2019, da reforma da Previdência de Bolsonaro. Foram 56 votos a favor e 19 contrários. Os senadores cearenses Tasso Jereissati (relator – PSDB) e Eduardo Girão (Pros) votaram a favor da reforma. O outro senador, Cid Gomes (PDT), votou contra.

O texto-base da PEC 6/2019 manteve os itens mais perversos propostos pelo governo como o fim da aposentadoria por tempo de contribuição, obrigatoriedade da idade mínima de 62 anos para as mulheres e 65 anos para os homens para concessão da aposentadoria e mudança no cálculo do valor do benefício.

Este texto ainda poderá receber emendas sugerindo alteração na redação. Essas emendas serão analisadas em três sessões de discussão e seguirão para avaliação do relator, Tasso Jereissati (PSDB-CE), na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Depois, a proposta será votada em segundo turno no Plenário, o que deve acontecer até o final deste mês.

O valor da aposentadoria será calculado com base na média de todo o histórico de contribuições do trabalhador (não descartando as 20% mais baixas como feito atualmente). Ao atingir o tempo mínimo de contribuição (15 anos para mulheres e 20 anos para homens) os trabalhadores do regime geral terão direito a 60% do valor

do benefício integral, com o percentual subindo 2 pontos para cada ano a mais de contribuição. As mulheres terão direito a 100% do benefício quando somarem 35 anos de contribuição. Já para os homens, só terão direito a 100% do benefício quando tiverem 40 anos de contribuição.

Para os homens que já estão trabalhando, a Câmara reduziu o tempo mínimo de contribuição que tinha sido proposto de 20 anos para 15 anos, mas o aumento do percentual mínimo, de 60% do benefício, só começa com 20 anos de contribuição.

A única vitória da classe trabalhadora foi a manutenção das regras de concessão do abono salarial, que continuará sendo pago para quem ganha até dois salários mínimos. A reforma previa o pagamento apenas para quem ganhasse até um salário, excluindo grande parcela da população.

**PEC PARALELA** – O relator da proposta não quis mudar nenhum item do texto aprovado na Câmara dos Deputados para não atrasar a tramitação da reforma. Ele sugeriu uma nova PEC, que está sendo chamada de PEC Paralela, onde os senadores deverão sugerir alterações em itens como o valor do benefício da pensão por morte, aposentadoria especial para trabalhadores expostos à periculosidade e a inclusão de Estados, Distrito Federal e Municípios na reforma.

## CARTEIRA DIGITAL DE BOLSONARO É ATAQUE AO MOVIMENTO ESTUDANTIL

No início do mês de setembro foi publicada no Diário Oficial da União a medida provisória 895 que cria a ID Estudantil, uma carteira de estudante preferencialmente digital que será emitida de forma gratuita pelo Ministério da Educação (MEC). O benefício gratuito gera, no entanto, indefinições para as entidades que dependem do recurso e demonstram a clara perseguição do governo à organização do movimento estudantil, assim como já vem há algum tempo perseguindo os movimentos sociais e sindical.

A carteira digital dá direito à meia-entrada em espetáculos artístico-culturais e esportivos, antes prerrogativa da carteira física. Entretanto, pelo menos em Fortaleza, o desconto no valor da passagem do transporte público continua vinculado ao atual documento, emitido por entidades como a União Nacional dos Estudantes (UNE) e os diretórios centrais dos estudantes (DCEs).

Além disso, a mudança pode afetar instituições como a Casa do Estudante, que depende de parte do valor arrecadado com as entidades para o pagamento de despesas. A Casa é beneficiada pela Lei municipal nº 8.130, de 1998, que determina que 20% do valor unitário de confecção da carteira de estudante, realizada por entidades estudantis de ensino fundamental e médio, seja destinado à ela. A residência abriga 120 pessoas de 42 municípios, oferecendo moradia gratuita para jovens do interior ou de outros estados, que vieram a Fortaleza para estudar e não têm condições de pagar mensalidades para se hospedar em outros lugares.

Na prática, com a carteira digital, as entidades ficarão enfraquecidas financeiramente. A proposta soa mesmo como uma retaliação do governo Bolsonaro aos estudantes. Em seu pronunciamento, no ato da assinatura da MP, Bolsonaro afirmou que o objetivo é “evitar que certas pessoas, em nossas universidades, promovam o socialismo (sic)”.

## CÂNCER DE MAMA

# SINDICATO PARTICIPA DA CAMPANHA OUTUBRO ROSA

O Sindicato dos Bancários do Ceará, através da Secretaria de Igualdade e Diversidade, apoia e participa a Campanha Outubro Rosa.

No próximo dia 26 de outubro (sábado), na sede do Sindicato, das 8h às 12h, será realizado o Circuito do Bem Estar, em parceria com a Unimed Fortaleza, com palestras sobre a importância da prevenção do câncer de mama.

No dia 27 de outubro (domingo), o Sindicato participa da tradicional Caminhada Rosa, que sairá do Aterrinho da Praia de Iracema, às 16h, indo até o Hotel Sonata.

O Outubro Rosa é um movimento internacional de conscientização para o controle do câncer de mama.

Criado no início da década de 1990 pela Fundação Susan G. Komen for the Cure. A data é celebrada anualmente, com o objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre a doença; proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.



“O Sindicato, através da Secretaria de Igualdade e Diversidade, apoia essa causa em defesa da saúde das mulheres, chamando a atenção das bancárias para a importância da prevenção na luta pelo combate ao câncer de mama. Sabemos que uma das doenças que mais acomete mulheres no Brasil e no mundo é o câncer de mama.

A campanha Outubro Rosa tem como objetivo despertar o público feminino para a importância do controle e prevenção primária da doença, como redução dos fatores de risco, realização do autoexame e diagnóstico precoce através da mamografia.

Então, ame-se, cuide-se, previna-se”

**Francileuda Nascimento, secretária de Igualdade e Diversidade do SEEB/CE**

**Ame-se. Cuide-se. Previna-se!**

*Outubro Rosa*

### No Espelho

Perceba mudanças: achatamento, caroços, pele áspera e rugosa, manchas, vermelhidão e dureza nos seios.

### No banho

Coloque atrás da cabeça o braço referente a mama examinada. Apalpe e aperte os seios em busca de secreções com sangue ou anormal e caroços com pontas assimétricas.

### Deitada

Posicione as mãos referente a mama examinada atrás da cabeça. Pressione levemente a parte interna dos dedos da outra mão na mama, faça o movimento ao redor dos mamilos em formato espiral. Fique atenta a qualquer anomalia.

### Autoexame

Mais de 90% dos casos que a doença é detectada no início tem cura.

**Câncer de mama**  
Juntas por uma vida melhor

## ELEIÇÕES ANABB 2019

# SINDICATO APOIA **ZÉ VALDIR – 164** PARA CONSELHO DELIBERATIVO

Até o próximo dia 4 de novembro acontece a votação para as eleições da ANABB 2019, quando os associados poderão eleger membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, Diretorias Regionais e Representantes em Dependências. O Sindicato indica o voto em Zé Valdir – 164 para o Conselho Deliberativo.

Os associados escolherão até 21 nomes para o Conselho Deliberativo, até três nomes para o Conselho Fiscal, um diretor regional e um representante em dependência.

Existem duas maneiras de votar: via eletrônica ou via correios. Para votar pelo site, acesse [www.anabb.org.br](http://www.anabb.org.br), clique no banner VOTAÇÃO, preencha seu voto até o final e confirme. Se optar votar pelos correios, o associado receberá a cédula em seu endereço pessoal e ela deve ser preenchida e colocada nos correios. O porte será pago pela ANABB.

**ZÉ VALDIR – 164** é diretor do Sindicato e candidato a uma vaga no Conselho Deliberativo (nacional). Ele é aposentado, com especialização em Administração de Recursos Humanos e Finanças. Ele tem experiências como gerente de agências e negócios e educador nas áreas de Gestão e Recursos Humanos. Zé Valdir é também diretor da AABB – Fortaleza e membro do Conselho de Usuários da Cassi.



### OS ASSOCIADOS VOTAM PARA ELEGER:

**21**

membros do Conselho Deliberativo

**3**

membros do Conselho Fiscal

**1**

Diretor Regional

**1**

Representante por dependência

### VOTE:

Via Correios ou pelo site [www.anabb.org.br](http://www.anabb.org.br)

## BRADESCO: FUNCIONÁRIOS ASSINAM ACORDOS ESPECÍFICOS COM VALIDADE DE DOIS ANOS

A Contraf-CUT, federações e sindicatos assinaram com o Bradesco, dia 3/10, em São Paulo, três acordos coletivos aditivos à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria relacionados à direitos específicos conquistados pelos trabalhadores.

O acordo do Sistema Alternativo de Controle de Jornada de Trabalho (ponto eletrônico) abrange as unidades de todo o país do Bradesco, BBI, Financiamentos, Bradescard, Berj e Losango. A renovação deste acordo significa dizer que os efeitos da 'Lei da Liberdade Econômica', referentes ao controle de ponto dos funcionários não terão efeito no Bradesco. A intenção é resguardar os direitos dos trabalhadores e garantir que a marcação do ponto seja efetuada

realmente no momento da entrada e saída do trabalho.

**CIPA** – Outro acordo assinado trata sobre a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), que garante o treinamento para todos os funcionários designados para exercer as atribuições da Cipa, o suporte do banco aos cipeiros e a disponibilização pelo banco de informações sobre o treinamento e quais funcionários designados estão realizando os treinamentos.

**BRADESCO FINANCIAMENTOS** – O terceiro acordo assinado é específico para os trabalhadores da Bradesco Financiamentos. Antes esses trabalhadores não tinham as garantias da CCT dos

bancários. Com o acordo, eles passam a compor a categoria. Isso foi um ganho para eles, que ampliam seus rendimentos e ainda passam a ter direito à PLR, aos vales alimentação e refeição, auxílio creche e todos os demais direitos dos bancários. Outras garantias do acordo com a Bradesco Financiamentos são o descanso de dois dias consecutivos e coincidentes, ao menos em duas vezes por mês, com sábados e domingos; folga de caráter compensatório, quando o trabalho ocorrer em dia considerado feriado. Outra garantia é o pagamento do valor adicional unitário de R\$ 57,67 para cada dia de trabalho que coincidir com sábados, domingos e feriados.

Os três acordos assinados têm validade por dois anos.